

Secretarias querem manter o Sistema Único de Saúde

GORREIO BRAZILIENSE

O Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) lançou esta semana o Movimento Nacional em Defesa da Saúde, com a finalidade de conscientizar a população da necessidade de manter o Sistema Único de Saúde (SUS). Nos municípios de todo o País estão sendo programadas palestras, passeatas e outras atividades coordenadas pelas secretarias municipais. O ponto alto do movimento será no próximo dia 25, Dia Nacional de Defesa do SUS, quando haverá manifestações nos municípios e em Brasília, em frente ao Congresso Nacional.

A revisão constitucional que será iniciada em outubro é uma das principais preocupações do Conasems. O conselho é contra mudanças no texto do capítulo da saúde da Constituição Federal e nas leis complementares. Segundo o presidente da entidade, Raimundo Bezerra, a lei em vigor é ideal para o País, falta apenas

colocá-la em prática. A implementação da municipalização da saúde é a principal bandeira do Conasems. Para tanto, estão lutando pela imediata constituição e atuação dos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde. Na revisão vão concentrar esforços para que seja estabelecido um percentual de no mínimo dez por cento nos orçamentos fiscais da União, estados e municípios para a Saúde.

O SUS é visto pelos secretários municipais de Saúde como a melhor opção para a realização de uma profunda reforma sanitária em todo o País, com a participação ampla da sociedade. O processo de descentralização da Saúde iniciado pelo ministro da Saúde, Jamil Haddad, precisa ser levado adiante. Segundo informações do Conasems, mais de mil municípios já estão credenciados para receberem os recursos diretamente do Ministério da Saúde.